



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Fazenda de Política Fiscal

À SUBPOF,

Em atenção ao apontamento feito no PARECER SEI Nº 19467/2021/ME quanto à proposição otimista da medida “Securitização da Dívida Ativa”, muito embora o Estado do Rio de Janeiro tenha revisado os valores a serem considerados na operação, conforme SEI-040108/000077/2021, no qual desconsiderou do valor global da medida ora em análise a parcela dos créditos classificados de alto risco, valor equivalente a R\$34,6 bilhões do estoque total da Dívida Ativa e R\$5,2 bilhões da parcela considerada recuperável, de forma a reduzir os riscos de não realização dos mesmos, o citado Parecer reitera a preocupação em torno do montante considerado como medida de ajuste para os próximos nove anos.

A fim de aclarar as razões as quais o ERJ optou por considerar o montante de R\$39,7 bilhões como medida de ajuste no Plano de Recuperação Fiscal com previsão de entrada de recursos para os próximos nove anos, relacionamos alguns pontos a seguir:

- o estoque total da Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro dos créditos tributários e não tributários inscritos após 1997 somava R\$112,6 bilhões em dezembro de 2020;

- do estoque total, conforme análise de risco feita pela PGE-RJ em seu “*Demonstrativo do Cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*”, R\$44,85 bilhões se referem à parcela recuperável, ou seja, apenas 39,8%. O valor restante do estoque, R\$67,76 bilhões (**60,2%**) são considerados como **perdas prováveis**;

- após considerações feitas pela STN, em seu no PARECER SEI Nº 18401/2021/ME, o qual ponderou quanto ao valor utilizado na medida de “Securitização da Dívida Ativa”, alertando quanto ao índice de perda utilizado na Nota Técnica SEFAZ/VHPS-DMF/Nº. 01/2021 de 60,2% e, comparando com o índice de perda utilizado pela União em seu “Relatório de Riscos Fiscais” que é de 82%, o ERJ, considerando que seu propósito maior é pela conclusão do processo de adesão ao Novo Regime de Recuperação Fiscal, com equilíbrio fiscal sustentável, optou por reduzir o valor considerado na medida, excluindo a parcela classificada como de alto risco;

- a revisão dos valores utilizados na medida, conforme despacho SEI – 25626216, levou ao novo montante de R\$39,6 bilhões como medida de ajuste, elevando o percentual do índice de perda para **64,8%**;

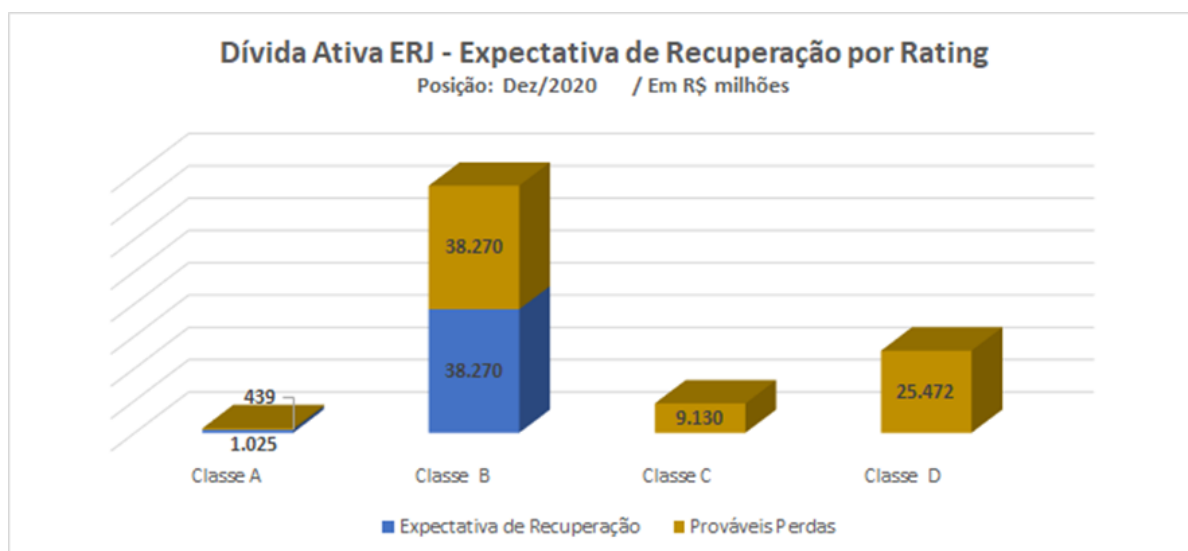
Não obstante as alterações apresentadas, a STN, em seu PARECER SEI Nº 19467/2021/ME, reiterou o alerta considerando o valor utilizado ainda como otimista.

Assim, especificamente sobre a metodologia utilizada pelo Tesouro Nacional para classificação de risco do estoque da dívida ativa e sobre o índice de perda utilizado como parâmetro (82%) para análise da medida de ajuste proposta, tecemos as seguintes considerações:

- a classificação de risco elaborada pelo Tesouro Nacional, conforme exposto no Relatório de Riscos Fiscais de 2020 (https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:35427), segrega em classes de A a D o estoque da dívida ativa, conforme expectativa de recuperação dos valores;

- a partir dessa classificação, considerando que a maior parcela do estoque da União está classificada como D (créditos irre recuperáveis), encontra-se um percentual médio de perda de 82%;

- ao fazer um exercício com o estoque da dívida ativa do ERJ em dez/20, segregando por classes, tal como metodologia da União, temos os seguintes resultados, conforme Gráfico a seguir:



Fonte: Elaboração própria com base em dados fornecidos pela PGE-RJ

Considerando que a maior parcela do estoque da dívida ativa do ERJ (68%), diferentemente da União, está classificada como médio risco, encontra-se um índice de perda de 65%, ou seja, muito próximo ao considerado na Nota Técnica SEFAZ/VHPS-DMF/Nº. 01/2021 e praticamente igual ao utilizado após ajuste no valor.

O índice de perda da dívida ativa da União (82%) é mais alto que o do ERJ pois 67% da sua dívida ativa está nas Classes C e D, considerado de baixa ou nenhuma recuperação. No ERJ, apenas 23% compõem as duas classes.

A tabela abaixo apresenta a classificação do estoque da dívida ativa do estado, nos moldes da metodologia da União e o índice de perda total, **65%**.

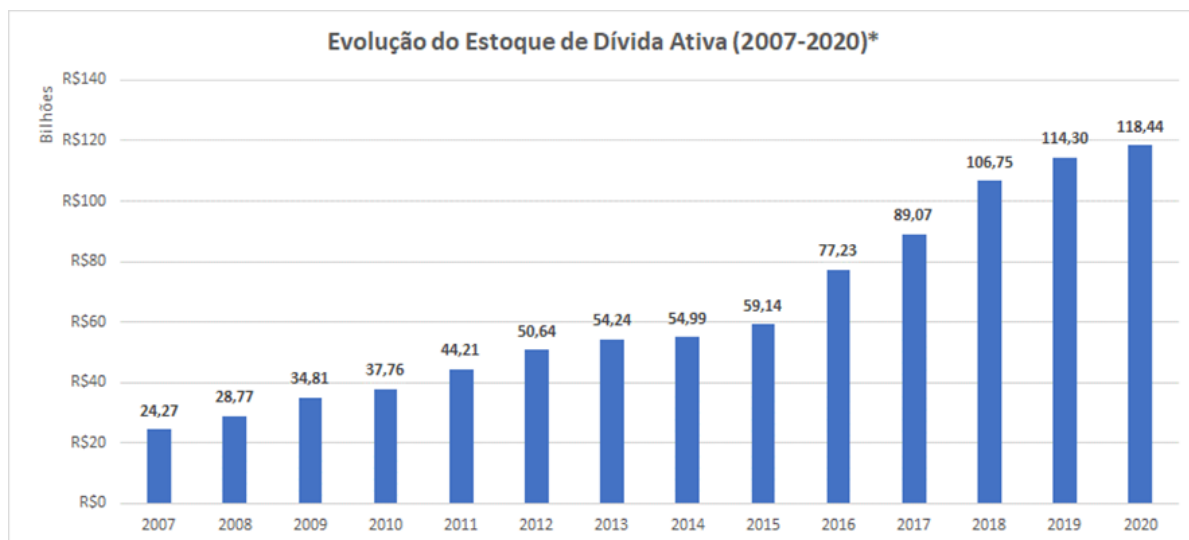
Classe*	Nível de Dificuldade de Recuperação (PGE-RJ)	Parcela com Perspectiva de Recuperação*	Estoque Total	Prováveis Perdas	Expectativa de Recuperação	Índice de Perda
Classe A	baixa	70%	1.463.641.805	439.092.541	1.024.549.263	30%
Classe B	média	50%	76.539.192.066	38.269.596.033	38.269.596.033	50%
Classe C	alta	0%	9.129.626.079	9.129.626.079	-	100%
Classe D	muito alta / altíssima	0%	25.471.593.886	25.471.593.886	-	100%
TOTAL			112.604.053.836	73.309.908.539	39.294.145.296	65%

*Classificação de acordo com Relatório de Riscos Fiscais 2020 da União - Tesouro Nacional

Fonte: Elaboração própria com base em dados fornecidos pela PGE-RJ

Esclarecidas as razões pelas quais o ERJ optou por considerar o montante de R\$39,6 bilhões na medida de ajuste “*Securitização da Dívida Ativa*”, destaca-se ainda o montante futuro não considerado no valor total da medida, preservando uma postura de prudência e compromisso com o equilíbrio fiscal sustentável no longo prazo.

Conforme série histórica do estoque da dívida ativa de 2007 a 2020, com base em dados fornecidos pela PGE-RJ, sua taxa de crescimento médio é de R\$7,24 bilhões/ano. Se tomarmos por base essa taxa de crescimento e a utilizamos para uma projeção de estoque futuro, **teríamos ao final de 2030 um estoque adicional de R\$72,4 bilhões**. Uma vez estruturada a operação de securitização, este valor passa a agregar o montante a ser objeto de cessão de créditos.



*Dados referentes ao total de créditos inscritos em dívida ativa anteriores e posteriores a 1997. Fonte: PGE-RJ

Não obstante o valor adicional que poderia ser somado à medida de “*Securitização da Dívida Ativa*”, o ERJ, por prudência, optou por não o considerar neste momento.

As considerações expostas nesta nota evidenciam o rigor técnico adotado para apuração dos valores utilizados na medida e ainda a postura conservadora diante da ciência do impacto considerável que tal medida tem nos resultados fiscais apresentados no âmbito do Regime de Recuperação Fiscal.

Em que pese o conteúdo exposto, reiteramos mais uma vez que o propósito maior do Estado do Rio de Janeiro é pela conclusão do processo de adesão ao Novo Regime de Recuperação Fiscal e, por esta razão, a fim de convergir com o exposto no PARECER SEI Nº 19467/2021/ME e dirimir quaisquer preocupações em torno do valor total da medida “*Securitização da Dívida Ativa*”, o ERJ optou por considerar um **deságio de 50%** sobre o valor final apurado como recuperável do estoque da dívida ativa, conforme metodologia de análise de risco da União.

Logo, conforme tabela acima, o total com expectativa de recuperação soma R\$39,294 bilhões, com base no estoque apurado em dezembro de 2020. **Após aplicação de deságio de 50%, o valor a ser considerado na medida é de R\$19,647 bilhões.**

A seguir apresentamos o fluxo de entrada de recursos esperado até 2030.

Fluxo de entrada de recursos decorrente da cessão de créditos - Securitização Dívida Ativa

Em R\$ 1,00

Cod. Receita	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Receita Patrimonial		1.024.549.263		6.207.507.795		6.207.507.795		6.207.507.795	19.647.072.648

DANIELA DE MELO FARIA

Superintendente de Acompanhamento da Receita Pública

Analista de Finanças Públicas
ID Funcional nº. 4318621-1

VANESSA HUCKLEBERRY PORTELLA SIQUEIRA
Assessora Especial do Secretário de Estado de Fazenda
Procuradora do Estado
ID Funcional nº. 1922993-3

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2021



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Huckleberry Portella Siqueira, Assessora Especial**, em 18/12/2021, às 02:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela de Melo Faria, Superintendente**, em 20/12/2021, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso=6, informando o código verificador **26375937** e o código CRC **CAC54598**.

Referência: Processo nº SEI-040108/000077/2021

SEI nº 26375937

Av. Presidente Vargas, nº 670, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20071-001
Telefone: - www.fazenda.rj.gov.br